

*Ilza Nogueira*  
**Cirandê, cirandá**



Realização

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**  
Ministra da Cultura  
**Margareth Menezes**

## FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência  
**Maria Marighella**  
Direção Executiva  
**Leonardo Lessa de Mendonça**  
Direção de Artes Cênicas  
**Rui Moreira dos Santos**  
Direção de Artes Visuais  
**Sandra Benites Guarani Nhandewa**  
Direção de Música  
**Eulália Esteves da Silva Vieira**  
Direção de Fomento e Difusão Regional  
**Aline Vila Real Matos**  
Direção de Projetos  
**Laís Santos de Almeida**  
Direção de Logística, Orçamento e Administração  
**Filipe Pereira de Aguiar Barros**  
Assessoria Especial  
**Marcos Teixeira**  
Procuradoria Jurídica  
**Maria Beatriz Correa Salles**  
Coordenação de Comunicação  
**Chayenne Guerreiro**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor  
**Roberto de Andrade Medronho**  
Vice-reitora  
**Cássia Curan Turci**

## CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano  
**Afranio Gonçalves Barbosa**  
Vice-decano  
**Carlos Augusto Moreira da Nóbrega**

## ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção  
**Ronal Xavier Silveira**  
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico  
**Marcelo Jardim**  
Direção Adjunta de Ensino de Graduação  
**Eliane Magalhães da Silva**  
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão  
**Aline Faria Silveira**  
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)  
**Fábio Adour** (coordenador)  
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)  
**Patrícia Michelini Aguillar** (coordenadora)

## FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente  
**Alberto Felix Antônio da Nobrega**  
Secretaria Geral  
**Ricardo de Andrade Medronho**  
Superintendência Técnico-científica e Cultural  
**Guilherme Lessa**  
Gerência de Convênios e Análise  
**Ane Vicente Pereira**

**ARTE DE TODA GENTE** Programa em parceria Funarte-UFRJ  
Coordenação: **Marcelo Jardim**  
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**  
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**  
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador), **Marlon Magno**  
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**  
Administração: **Aliciandra Amaral, Tânia Oliveira, Beatriz Veiga** (assistente)  
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)  
Imprensa: **Henrique Koifman, Creuza Gravina** (assistente)  
Revisão: **Daniele Paiva, Maurette Brandt, Mônica Machado**  
Diagramação: **Renata Arouca**  
Fotografia: **Nadejda Costa, Walda Marques**

## Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Laís de Assis, Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino, Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros, Larissa Louzada, Mariana Pimenta** (bolsistas)

## Sistema Nacional de Orquestras Sociais - Sinos

Coordenação: **André Cardoso**  
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**  
Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**  
Revisão: **Mônica Machado**  
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande, Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)  
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón, Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)  
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)  
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)  
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón, Marcelo Jardim, Simone dos Santos**

## EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)  
Coordenação editorial: **André Cardoso, Maria José Chevitarese, Aloysio Fagerlande, Eduardo Monteiro, Leandro Soares**

Capa: *Vista da Cidade Alta, Bahia*, sem autoria identificada, c. 1875, (acervo do Instituto Moreira Salles); *Mulher negra da Bahia*, fotografia Gilberto Ferrez, c. 1876 (acervo do Instituto Moreira Salles); *Magnólia*, in <https://www.publicdomainpictures.net/>; "rosa dos ventos", Satoru Takahashi, 2019, Istockphotos.



# SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

*Ilza Nogueira*  
**Cirandê, cirandá**

# Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

*Marcelo Jardim*

## ***Cirandê, cirandá* - Cantares da velha Bahia nº 2 , de Ilza Nogueira**

Nasceu em Salvador, na Bahia, em 15 de dezembro de 1948; iniciou os estudos de composição em 1969, já durante o bacharelado em Piano na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, orientada por Ernst Widmer. Concluída a graduação, obteve uma bolsa do Serviço de Intercâmbio Acadêmico Alemão (DAAD), realizando estudos na Escola Superior de Música de Colônia, entre 1974 e 1977, sob a orientação de Maurício Kagel. O mestrado e o doutorado foram realizados na Universidade Estadual de Nova York, em Buffalo, nos EUA, sob a orientação de Lejaren Arthur Hiller e Morton Feldman. Na mesma universidade, realizou estudos adicionais com John Clough; ainda estudou com Janet Schmalfeldt, na Yale University, de 1989 a 1990. É professora aposentada do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba, onde lecionou disciplinas teóricas até o ano de 1998. É autora do livro *Ernst Widmer, perfil estilístico* (UFBA, 1997). Coordenou a pesquisa *Marcos Históricos da Composição Contemporânea* na UFBA e publicou os catálogos de obras de Ernst Widmer, Lindembergue Cardoso, Fernando Cerqueira e Agnaldo Ribeiro. É uma das fundadoras da Associação Brasileira de Educação Musical (Abem) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (Anppom), da qual foi a primeira presidente entre 1988 e 1990. Em 2014, fundou e presidiu a Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical (TeMA). Integra a Academia Brasileira de Música.

Sua produção como compositora é eclética, inclui a abordagem da música tradicional e popular do Nordeste até as obras experimentais, com adoção de meios eletrônicos, do improvisado e da atuação cênica dos intérpretes. No terreno orquestral, destacam-se a *Cantata gonzagueana* (1997), para tenor solista, coro e orquestra, a *Serenata iconoclasta* (2001), para coro e orquestra e o oratório *Via-sacra* (2004), para solistas, coro e orquestra.

A coletânea *Cantares da Velha Bahia* foi escrita por encomenda do Sistema Nacional de Orquestras Sociais. A compositora a concebeu como um conjunto de peças independentes em diferentes níveis de dificuldade. *Cirandê, cirandá* é a segunda delas, cujos temas foram selecionados da coletânea *Folclore Musicado da Bahia* de Esther Pedreira de Cerqueira, que reúne canções ouvidas em diferentes regiões da Bahia, entre o final do século XIX e meados do século XX. A própria compositora apresenta sua obra: "*Cirandê, cirandá* é uma pequena suíte de cirandas do Nordeste brasileiro. Na ciranda os dançarinos formam uma grande roda e dão passos regulares para dentro e para fora do círculo, ao tempo em que rodam em sentido horário e anti-horário. As canções, tiradas pelo mestre-cirandeiro e respondidas pelo coro dos demais, têm temáticas que refletem experiências de vida".

André Cardoso

## MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

|                                                           |                  |
|-----------------------------------------------------------|------------------|
| Ilza Nogueira (1948)                                      |                  |
| <i>Cirandê, cirandá</i><br>(Cantares da velha Bahia n. 2) |                  |
| Nível: 1,5                                                | Duração: 2'20''  |
| Composição: 2020                                          | Publicação: 2025 |

### INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1  
Violino 2  
Viola  
Violoncelo  
Contrabaixo

# Cirandê, Cirandá

(Cantares da Velha Bahia nº2, 2020)

Ilza NOGUEIRA  
(1948)

Moderato (♩ = 100 a 112)

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

*p*

*mp*



9

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

*mf*

17

Vln. I *f p*

Vln. II *f p*

Vla. *f p*

Vlc. *f mf*

Cbx. *f p*

25

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f p mf*

Vlc. *f p mp*

Cbx. *f p mp*

33

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *mf*

Cbx. *mf*

41

Vln. I *f* *mf* *mp*

Vln. II *f* *mf* *mp*

Vla. *f* *mf* *mp*

Vlc. *mp*

Cbx. *mp*

49

**Adagio** (♩ = 72 a 76)

Vln. I *p* *mf* *pizz.*

Vln. II *mf* *[solo ad lib.]* *p*

Vla. *p* *mf* *mp*

Vlc. *p* *mf* *p*

Cbx. *p* *mf* *p*

55

**rall.** **arco** **a tempo**

Vln. I *mp*

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

59 poco rall.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

*p*

[tutti]

pizz.

*mp*

arco

*p*

arco

*mp*

*mp*

63 a tempo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

*p*

*p*

*p*

*p*

*p*

67 Tempo primo (♩ = 100 a 112)

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

*mf*

*mf*

*mf*

*mf*

*mf*

74

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

*pizz.*

*mp*

*mf*

*pizz.*

*mp*

83

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

*mf*

*mf*

*arco*

*mp*

*pizz.*

*f*

92

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

*arco*

*mp*

*arco*

*mp*

*p*

*p*

*p*



**Como citar:**

NOGUEIRA, Ilza. *Cirandê, cirandá*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

N778c Nogueira, Ilza, 1948-.

*Cirandê, cirandá* / Ilza Nogueira; apresentação de André Cardoso. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2025.

14 p. ; 21 x 29,7 cm – (Cantares da velha Bahia ; n. 2)

ISBN 978-65-89936-57-2

*Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.*

*Partituras e partes instrumentais*

*Disponível on-line em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos.*

1. Música – instrução e estudo. 2. Orquestra de cordas. I. Título. II. Cardoso, André, 1964-. III. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais. IV. Série.

CDD 780

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Música – instrução e estudo
2. Orquestra de cordas

*Cirandê, cirandá*, composição de 2020. Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (6 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra de Cordas. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Palavras-chave: Nogueira, Ilza (minibiografia); Suíte; Ciranda.



Realização



**m** escola de  
música UFRJ



**ARTE**  
por todos  
**em toda**  
**GENTE**

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO